



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



PROCESSOS DE ESCRITA: DA CONCEPÇÃO À PRÁTICA DE REVISÃO TEXTUAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

CENTRAL DE ENSINO E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO DE FLORESTAL

DEPARTAMENTO DE LINGUAGENS

Bolsista: Laura Helena Mullerchen Silva - laura.mullerchen@ufv.br

Orientador (a): Estefânia Cristina da Costa Mendes - estefania.mendes@ufv.br

Modalidade: Pesquisa

Palavras-chave: Revisão de texto, Processo de escrita, Ensino Médio

Introdução

A revisão de texto no contexto escolar torna-se essencial, uma vez que, entre outros aspectos, objetiva o levantamento de questões que devem (ou deveriam) levar o aluno à reflexão sobre o seu próprio escrito e, por consequência, à melhoria da sua escrita.

Objetivos

A pesquisa investigou a concepção e a prática de alunos do 2º ano do Ensino Médio da Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal acerca de uma das etapas do processo de escrita: a revisão textual.

Como principais objetivos específicos, buscou-se:

- Verificar o conceito de revisão de textos dos sujeitos da pesquisa;
- Identificar se os sujeitos da pesquisa revisam seus textos;
- Investigar em que situações os sujeitos recorrem à revisão textual;
- Comparar a concepção de revisão textual dos sujeitos com a própria prática;
- Refletir sobre a importância da revisão textual como parte do processo de escrita;

Material e Métodos

Foi aplicado questionário elaborado pela aluna-bolsista e pela professora orientadora, e aplicado via *Google Forms*, em que se procurou captar, por meio de análises quantitativas e qualitativas, além da concepção dos participantes da pesquisa acerca da revisão textual, outros aspectos pertinentes a essa prática. Dos 72 respondentes, 25 autorizaram o uso de suas respostas na pesquisa.

Apoio Financeiro

PIBIC-EM/CNPq/UFV

Resultados e Discussão

Entre os principais resultados, verificou-se que os participantes entraram em um consenso sobre o que é revisar um texto, considerando clareza e adequação do gênero textual como pontos importantes nessa empreitada. A noção de erro, embora citada, não foi predominante, o que revela maior consciência dos alunos em relação ao que de fato seja revisar um texto ou pelo menos em relação ao que não é exclusividade dessa tarefa. Além disso, os participantes também apontaram ter o hábito de revisar seus próprios escritos, especialmente quando outro irá ler, seja o professor, com fins avaliativos, seja um terceiro leitor.

Conclusões

Com o trabalho realizado, foi possível levar os alunos a refletirem mais sobre a importância da revisão textual como parte do processo de escrita, o que poderá contribuir para a implementação ou aumento dessa prática e, conseqüentemente, para a melhoria da competência escritora.

Bibliografia

CASSANY, Daniel. *Descrver o escrever: como se aprende a escrever*. Trad. Osmar de Souza. Itajaí: Ed. Univali, 1999.

GASPAROTTO, Denise Moreira; MENEGASSI, Ronilson José. A mediação do professor na revisão e reescrita de textos de aluno de Ensino Médio. *Calidoscópio*, v. 11, n. 1, p. 29-43, jan/abr 2013. Disponível em: <https://bit.ly/36qG8xU>. Acesso em: 14 maio 2020.

MENDES, Estefânia Cristina da Costa. *Lendo como escritores: a revisão de textos colaborativa como mediadora no processo de aprimoramento da competência escritora de estudantes do Ensino Médio para o Enem*. 2020. 186 f. Tese (Doutorado em Estudos de Linguagens) - Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagens do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, 2020.

MENEGASSI, Ronilson José. *Da revisão à reescrita: operações e níveis linguísticos na construção do texto*. 1998. 263 f. Tese (Doutorado em Letras) - Faculdade de Ciências e Letras de Assis, da Universidade Estadual Paulista, 1998. Disponível em: <https://bit.ly/2ZHiCLV>. Acesso em: 14 maio 2020.

SERAFINI, Maria Tereza. *Como escrever textos*. Tradução Maria Augusta Bastos de Mattos. 8. ed. São Paulo: Globo, 1992.

Agradecimentos

Aos participante das pesquisa, à UFV Florestal, ao PIBIC e ao CNPq.